TL 5997

(1)

Dos ~~pri~~ prissioneiros politicos
que estão na cadeia Becora - Dili
Para

a Comissão organizadora do Congresso
Timorense em Lisboa - Portugal.

Comprimentos para todos os timorenses que agora se encontram na comissão organizadora do Congresso Timorense em Lisboa Portugal. Nós os prisioneiros politicos apresentamos os nossos comprimentos respeitosos daqui do local do sofrimento.

Mesmo que com um aperto no peito, ~~nós~~ não perdemos a nossa esperança porque confiamos nos ~~exercito~~ herois da Falintil que se encontram na floresta e também nos Manberes que representam o ~~querer~~ querer do povo Manbere ~~para~~ pelo caminho luminoso da "Independência" ~~aí~~ aí no exterior.

Com um aperto no peito nós sempre acompanhamos as noticias que tratam do nosso problema ~~através~~ do interior da Frente Armada ~~#~~ dos Falintil e através da RDP internacional do exterior sobre as actividades que os timorenses realizam, como a conferência e o congresso.

Segundo as noticias que nós ouvimos da RDP sobre a conferência que os timorenses fizeram na universidade de Coimbra que surgio discriminação politica que facilmente deu em divisionismo ~~pelo~~ entre partidos politicos, entre as organizações de massas (Renetil e Ojetil)

Por isso nós os prisioneiros politicos queremos declarar ~~a~~ discriminação politica que

Deu em divissionismo entre os partidos politicos, segundo as noticias que nós acompanhamos na RDP surgio porque nesta conferência o partido Socialista de Timor (AST) não estava contente devido a não ter sido chamado para participar na conferência que os Timorenses realizaram na Universidade de Coimbra.

Por isso nós os prisioneiros politicos, do local do sofrimento pedimos para a Comissão organizadora do Congresso Timorense em Lisboa que tem uma responsabilidade muito grande sobre este problema. Porque segundo a carta do Lider maximo e chefe do conselho apresentou para a comissão organizadora do congresso Timorense em Lisboa diz que: tem que chamar os partidos Politicos para participarem no Congresso e Conferência Timorense no exterior.

Para a AST, segundo as noticias que nós acompanhamos na RDP, no dia 29 de janeiro e seguintes diziam que o Chefe do Estado Maior das Falintil o companheiro TAUR Matan Ruak enviou uma mensagem para o exterior sobre a AST, dizia que: A Frente Armada reconhece que a AST faz parte na Resistência Armada. E a sua actividade recebe directamente orientações do Lider maximo Kay Rala Xanana Gusmão.

Por isso é que nós os prisioneiros politicos que agora estamos na prisão Becora apresentamos a nossa declaração para a comissão organizadora do Congresso Timorense em Lisboa.

Declaração

1- Não pode observar uma organização politica unicamente num contexto de ideologia politica, mas tem que ver apartir do contexto nacional num programa de organização politica que caminha para a Independência.

(3)

2- Nós os prisioneiro politicos pedimos para a comissão organizadora do Congresso Timorense em Lisboa para juntar todos os partidos politicos que estão no exterior sem discriminação politica e para os partidos politicos que lutam pela Independência pertencentes ao CNRM seguirem a Unidade Nacional.

3- Nós os prisioneiros politicos pedimos para a comissão organizadora do Congresso Timorense em Lisboa para convidar a AST para fazer parte no "Congresso!" e na Conferência. Como o Lider Maximo Kay Rala Xanana Gusmão e o chefe do conselho o companheiro Nino Konis Santana já apresentaram para a comissão organizadora do Congresso Timorense em Lisboa. Porque a AST não luta pela Integração.

Antes de acabarmos, nós os prisioneiros politicos apresentamos a nossa grande esperança na comissão organizadora do Congresso Timorense em Lisboa para que ~~apresentem-nos~~ representem-nos, nós os prisioneiros Politicos no local do sofrimento, perante ~~os membros dos partidos~~ Politicos todos os membros dos partidos politicos no exterior (FreTilin, UDT, AST) e também o representante do CNRM o irmão Dr. José Ramos Horta.

Com conhecimento:

1
2
3
4
5
.
.
.

Assinado pelos prisioneiros politicos
(não assinaram todos, devido a isolamento)

.
.
.
.
.
.